



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Semestre: 2020.2 Turma: 03319
Disciplina: PSI 7306 – Políticas Públicas, Direitos Humanos e Práticas Psicossociais
Disciplina Obrigatória para a terceira fase do Curso de Psicologia
Horas/aula semanais: 4 Horário: 4.1330/1710
Carga horária Total: 72 horas
Carga Horária Prática: não há
PCC: não há Equivalência: FIL 5142 até o semestre 2012.1
Pré-requisitos: não há
Professora: Marcela de Andrade Gomes email: marcela.gomes@ufsc.br

II. EMENTA

A atuação do psicólogo na interface das políticas públicas e dos direitos humanos.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

Temas Gerais:

- A relação psicologia, direitos humanos e políticas públicas;
- Atuação da/o psicóloga/o nas políticas públicas.
- Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP.
- Referências Técnicas/Notas Técnicas e Documentos de Referência para atuação de
- psicólogas/os em políticas públicas.

Unidade I

- Estado moderno, direitos humanos e políticas públicas.
- Democracia e Fascismo.
- Racismo estrutural.
- Capitalismo, urbanização e políticas públicas
- Covid-19 e a formação de cidades.
- Psicologia, direitos e ditadura civil-militar no Brasil.
- O humano, o sofrimento ético-político e dialética exclusão/inclusão.

Unidade II

- A relação psicologia, direitos humanos e políticas públicas.
- Atuação da/o psicóloga/o nas políticas públicas.
- Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP.

- Referências Técnicas/Notas Técnicas e Documentos de Referência para atuação de psicólogas/os em políticas públicas.
- A psicologia nos espaços de controle social e na análise da implementação de políticas públicas.

Unidade III

- O lugar da escuta psicológica nas intervenções psicossociais.
- Reflexão sobre o dispositivo clínico-político.
- A psicanálise nos espaços institucionais e comunitários.
- Centro de Estudos em Reparação Psíquica de SC: Projeto Clínicas do Testemunho e Curso de capacitação.

IV. OBJETIVOS

- Historicizar a formação dos Estados Modernos e a emergência do discurso dos direitos humanos.
- Caracterizar o campo dos direitos humanos com base nos principais tratados nacionais/internacionais e no conhecimento científico relacionado ao campo.
- Identificar e caracterizar as principais temáticas pertinentes ao contexto das políticas públicas/sociais em que o/a psicólogo/a irá intervir.
- Identificar as demandas ao trabalho do profissional em psicologia no âmbito das políticas públicas/sociais.
- Identificar conceitos e instrumentos de intervenção pertinentes ao campo de intervenção.
- Caracterizar as diferentes possibilidades de intervenção psicológica no âmbito das políticas públicas/sociais sob a ótica dos direitos humanos.
- Caracterizar os pilares teórico-metodológicos das práticas psicossociais.
- Refletir acerca das implicações éticas da atuação do/a psicólogo/a no contexto das políticas públicas/s e na promoção dos direitos humanos.

V. CRONOGRAMA

A disciplina será distribuída da seguinte forma:

Atividades Assíncronas: 2 créditos;

Atividades Síncronas: 2 créditos;

As atividades síncronas ocorrerão semanalmente na quarta-feira, das 16 às 17:40h. Estes encontros serão para debater os conceitos/textos, tirar dúvidas e avaliar a disciplina de forma processual.

Plataformas:

Plano A: ingressar pelo Moodle: <https://moodle.ufsc.br/mod/bigbluebuttonbn/view.php?id=2269186>

Plano B: ingressar pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcela-de-andrade>.

Plano C: Google Meet: meet.google.com/xnv-kngu-vbi

Plano D: link gerado minutos antes da aula e enviado nos “Avisos” do Moodle

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Aula	Data	Atividades/Temas de estudo	Materiais de referência Todos os materiais listados aqui possuem acesso na página da disciplina no moodle.	Métodos e Recursos
1	03/02	Apresentação do Plano de Ensino	Apresentação do Plano de Ensino. Atividade Assíncrona: Assistir o vídeo elaborado pela professora em que apresentará de forma minuciosa o Plano de Ensino da Disciplina. O vídeo será postado na plataforma do <i>youtube</i> , com acesso via moodle. Atividade Síncrona: não há.	Assíncrono (30 mins): Vídeoaula gravada no moodle/Meet. Assíncrono (3h30) Sugestão de vídeos que atravessam as discussões da disciplina. Vídeo-aula com Marcelo Freixo e Luiza Eduardo Soares sobre “O que acontece nas prisões?” https://youtu.be/eKvNS4t1_Vs Vídeo-aula com Dra. Lia Vainer Schucman sobre “Racismo e desigualdades” https://youtu.be/_5RBsJXhiGo
2	10/02	Introdução da Disciplina	Conversa sobre a ênfase “Processos Coletivos e Ações Coletivas” e seus respectivos campos de estágio com prof. André Strappazzon.	Assíncrono (2h): leitura do texto 1. Encontro Síncrono (2h): Dia 10/02, quarta Horário: 14h Conferência web – Moodle/Meet. Ficará gravado.
3	17/02	Contrato Pedagógico Estado e Democracia	Diálogo sobre os métodos, avaliação, frequência e bibliografia da disciplina; Formulação do Contrato Pedagógico.	Assíncrono (3h): Leitura do texto 1. Encontro Síncrono (2h - ficará gravado): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Dia 17/02, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
4	24/02	Estado e Direitos Humanos	Assis, S. G. D., Fonseca, T. M. D. A. D., & Ferro, V. D. S. (2018). Proteção social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da rede socioassistencial. In Proteção social no SUAS a	Assíncrono (3h): Leitura. Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas. Dia 24/02, quarta

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

			<p>indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da rede socioassistencial.</p> <p>O texto estará disponível no moodle.</p>	<p>Horário: 16h</p> <p>Conferência web – Moodle/Meet.</p>
5	03/03	Racismo Estrutural da sociedade brasileira	<p>Almeida, S.L. (2018). Estado e Direito: a construção da raça. In: Silva, M.L; Farias, M; Ocariz, M.C; Neto, A.S. (Orgs), Violência e Sociedade: o racismo como estruturante da sociedade e da subjetividade do povo brasileiro (pp. 81-96).</p> <p>O texto estará em formato de PDF na plataforma do moodle.</p> <p>- assistir a entrevista com Jason Stanley (“Como funciona o fascismo?”) realizada por Atila Marino sobre democracia e fascismo</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=5EKXzhJh2As&t=873s</p>	<p>Assíncrono (3h): Leitura e assistir entrevista.</p> <p>Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas.</p> <p>Dia 03/03, quarta</p> <p>Horário: 16h</p> <p>Conferência web – Moodle/Meet.</p>
6	10/03	Estado e Políticas Públicas: da modernidade à pandemia	<p>Lima, C.B; Silveira, Jucimeri I. (2016). Direitos Humanos e Política Social: instrumentos sóciojurídicos não punitivos e mecanismos democráticos. Revista de Filosofia Aurora, 28, 43, 147-166.</p> <p>Disponível em:</p> <p>https://periodicos.pucpr.br/index.php/aurora/article/view/aurora.28.043.DS08/247</p> <p>“Marcha dos mortos”, por Eliane Brum.</p> <p>Disponível em:</p> <p>https://brasil.elpais.com/brasil/2020-08-07/a-marcha-dos-mortos.html?event_log=go&o=cerrbr</p>	<p>Assíncrono (3h): Leitura.</p> <p>Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas.</p> <p>Dia 10/03, quarta</p> <p>Horário: 16h</p> <p>Conferência web – Moodle/Meet.</p>
7	17/03	Sofrimento ético-político e a intervenção psicossocial	<p>Sawaia, Bader Burihan. Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. Psicologia e Sociedade, vol. 21, n.3, 2009, p. 364-372.</p> <p>Disponível em:</p> <p>https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-71822009000300010&script=sci_arttext&tlng=pt</p>	<p>Assíncrono (3h): Leitura.</p> <p>Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tira-dúvidas.</p> <p>Dia 17/03, quarta</p> <p>Horário: 16h</p> <p>Conferência web – Moodle/Meet.</p>

8	24/03	Orientação sobre a resenha (avaliação 1)	- como elaborar uma resenha científica?	Assíncrono (3h): Leitura. Síncrono (2h): Dia 24/03, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
9	31/03	Ditadura civil-militar: direitos civis e políticos.	Militarização da questão social: Convidada: Dra. Tatiana Minchoni Cruz, A. V. H., Minchoni, T., Matsumoto, A. E., & Andrade, S. S. (2017). A ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i> , 37(n. spe), 239-252. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-98932017000500239&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt	Assíncrono (3h): Leitura. Encontro Síncrono (2h - ficará gravado): conversa com a convidada. Dia 31/03, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet
10	07/04	Orientação para a resenha	- Orientações e revisões das resenhas.	Assíncrono (3h): Elaboração da resenha. Encontro Síncrono (2h - ficará gravado): Orientação, Dia 07/04, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
11	14/04	Pesquisa em Psicologia	A pesquisa qualitativa em psicologia. Convidada: Msc. Rosana Schwerz	Assíncrono (3h): Leitura. Encontro Síncrono (2h): conversa com a pesquisadora. Dia 14/04, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
12	21/04	Intervenção Psicossocial no campo das políticas públicas	Gesser, Marivete. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. <i>Psicologia Ciência e Profissão</i> , 33, 66-77. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000500008&script=sci_abstract&tlng=pt - Assistir a Jornada VI SUAS: https://www.youtube.com/watch?v=AN1eW_G6R6Y	Assíncrono (2h): Leitura e assistir a mesa da VI Jornada SUAS. Encontro Síncrono (2h): Dia 21/04, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.

13	28/04	Entrega das resenhas.	Entrega das resenhas e organização da apresentação dos trabalhos. (Avaliação 1)	Assíncrono (3h): Elaboração da resenha. Encontro Síncrono (2h): organização das apresentações. Dia 28/04, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
14	05/05	Políticas Sociais	Políticas Públicas e Sociais: Convidada: Dra. Luziële Tapajós Atividade Assíncrona: - Assistir a aula sobre SUAS e SUAS com Luziële Tapajós (Serviço Social/UFSC) e Marco Da Ros (Saúde coletiva da UFSC). Disponível em: http://www.cerpssc.com/ Atividade Síncrona: participação no debate virtual.	Assíncrono (4h): preparar a apresentação. Encontro Síncrono (2h): Revisão dos conteúdos, discussão e tiradúvidas. Dia 05/05, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
15	12/05	CREPOP	Apresentação dos grupos Avaliação 2	Encontro Síncrono (2h): Apresentação de Seminários. Dia 12/05, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.
16	19/05	CREPOP	Apresentação dos grupos Avaliação 2	Encontro Síncrono (2h): Apresentação de Seminários. Dia 19/05, quarta Horário: 16h Conferência web – Moodle/Meet.

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Em consonância ao que está disposto na Resolução 140/2020/Cun para atender a especificidade do Ensino Remoto Emergencial para o contexto excepcional de pandemia,

Atividades Síncronas:

- **carga horária: 36 créditos (espaço para os debates interativos e tirar dúvidas);**
- Debates sobre os textos e vídeos previamente lidos e assistidos;
- apresentação dos grupos sobre as referências técnicas da psicologia (CREPOP)- avaliação 2;
- conversa com convidados/as.
- plataforma que será utilizada: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcela-gomes-4>.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Atividades Assíncronas:

- carga horária: 36 créditos

- Leitura dos textos das Unidades de Ensino;
- Visualização dos vídeos lives e entrevistas das Unidades de Ensino;
- Elaboração da resenha em dupla (avaliação 1);
- Participação no fórum de discussão semanal (optativo ou avaliado como frequência);
- todas as atividades assíncronas serão desenvolvidas na plataforma do moodle.
- Vídeos postados pela profa estarão acessíveis também no link:
<https://www.youtube.com/channel/UC1Rc9Ar7sE1btSPv3pdcFig>

VII. AVALIAÇÃO

a) Avaliação UNIDADE I

● Resenha: entrega dia 28/04.

Objetivo: elaborar um texto analítico utilizando os conceitos trabalhados na Unidade 1 orientado pelas seguintes questões:

- Qual a relação entre política e direitos humanos?
- Como definir democracia e fascismo?
- Historicamente como capitalismo, urbanização, direitos humanos e políticas públicas/sociais se relacionam?
- De que forma a psicologia pode se inserir na atuação nas políticas públicas/sociais e na promoção de direitos humanos?

Formato:

- Trabalho individual ou em dupla; utilizar pelo menos 4 (quatro) textos da Unidade I.
- Texto: Times, tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado; uso da ABNT ou APA; entre 3 e 5 páginas.

Critérios de Avaliação:

- qualidade do texto:
- aprofundamento teórico; articulação dos conceitos; capacidade crítica e reflexiva;
- clareza, coerência e ortografia gramatical/acadêmica;
- valor: 5.

b) Avaliação UNIDADE II

Objetivo: apresentar um material do CREPOP e sintetizar as principais referências e diretrizes do documento.

Formato:

Em grupos de até 4 estudantes escolher um material de referência do CREPOP e

apresentar em momento síncrono com a turma, ou gravar a apresentação e disponibilizar na plataforma moodle.

Critérios de Avaliação:

- Planejamento e organização da apresentação;
- Participação no debate e nas arguições;
- Nota será individual (valor 5).

A nota final será composta pela somatória das duas avaliações.

VIII. FREQUENCIA

Controle da frequência:

A frequência será cobrada semanalmente na atividade síncrona OU pela participação na discussão do fórum. Os/as estudantes que tiverem dificuldades de acesso no dia da atividade síncrona poderão validar a frequência mediante a participação da enquete no fórum que será postada semanalmente pela professora.

A cada semana, uma questão de caráter reflexivo-conceitual sobre os temas da unidade e dos materiais utilizados (textos, vídeos, entrevistas...) será postada no fórum para criarmos um diálogo virtual assíncrono. Aqueles/as que não puderam estar presentes na aula virtual (atividade síncrona) poderão ter sua frequência validada por meio da participação desta atividade. O aluno/a deverá responder a enquete até a terça-feira anterior da próxima aula, ou seja, um dia antes da aula síncrona.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

Nova avaliação: prova com questões dissertativas de forma assíncrona.

X. BIBLIOGRAFIA BÁSICA : Toda a bibliografia da disciplina que não está disponível na internet estará disponível em meio digital na plataforma Moodle.

Almeida, S.L. (2018). Estado e Direito: a construção da raça. In: Silva, M.L; Farias, M; Ocariz, M.C; Neto, A.S. (Orgs), Violência e Sociedade: o racismo como estruturante da sociedade e da subjetividade do povo brasileiro (pp. 81-96).

Brum, E. L. (2020). “Marcha dos mortos”, El país, Opinião, n/p.

Assis, S. G. D., Fonseca, T. M. D. A. D., & Ferro, V. D. S. (2018). Proteção social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da

rede socioassistencial. In *Proteção social no SUAS a indivíduos e famílias em situação de violência e outras violações de direitos: fortalecimento da rede socioassistencial* (pp. 158-158).

Barbosa, A.Q. dos S. & Cunha, M. V. (2014). A importância dos conselhos de políticas públicas para a efetivação dos direitos fundamentais e consolidação da democracia. In *Direitos fundamentais e democracia III*. Florianópolis: CONPEDI. (pp.272-300).

Chauí, M. (2019). O que é democracia? In: Lopedote, M.L; Mayorca, D.S; Negreiros, D; Gomes, M.A; Tancredi, T. (Orgs.), *Corpos que sofrem: Como lidar com os efeitos psicossociais da violência?*(p.82-101). São Paulo: Elefante.

Cruz, A. V. H., Minchoni, T., Matsumoto, A. E., & Andrade, S. S. (2017). A ditadura que se perpetua: direitos humanos e a militarização da questão social. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(n. spe), 239-252.

Gesser, Marivete. (2013). Políticas Públicas e Direitos Humanos: Desafios à Atuação do Psicólogo. *Psicologia Ciência e Profissão*, 33, 66-77.

Gonçalves Filho, J. M. (1998). Humilhação social - um problema político em psicologia. *Psicol. USP*, 9, 2, pp.11-67.

Lima, C.B; Silveira, Jucimeri I. (2016). Direitos Humanos e Política Social: instrumentos sóciojurídicos não punitivos e mecanismos democráticos. *Revista de Filosofia Aurora*, 28, 43, 147-166.

Rosa. M.D. (2004). Uma Escuta Psicanalítica das Vidas Secas. In: Associação Psicanalítica de Porto Alegre (Org.). *Adolescência: um problema de fronteiras*. Porto Alegre: APPOA.

Safatle, Vladimir. (2010). Do uso da violência contra o Estado ilegal. In: Telles, Edson; Safatle, Vladimir. (Orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. (pp. 237-252) São Paulo: Boitempo.

Susin, Luciane; Poli, Maria Cristina. O singular na assistência social: do usuário ao sujeito. In: CRUZ, L.R & GUARESCHI, N. (Orgs.), *O psicólogo e as políticas públicas de assistência social*. Petrópolis:Vozes, 2012.

Quintslr, S; Britto, A.L; Dias, M. (2020). “Coronavírus: reflexões acerca da pandemia global e sua relação com o direito à água e ao esgotamento sanitário|. *Observatório das metrópoles*, n/p.

Sawaia, B. B. (2009). Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia e Sociedade*, 21, 3, 364-372.

Torres, P.H.C. (2020). Território e Vida Mental: Notas sobre o “mundo pós COVID-19” do lado de cá do planeta”, N.40, n/p.

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR Toda a bibliografia da disciplina que não está disponível na internet estará disponível em meio digital na plataforma Moodle.

Brizola, Campos, Ana Lídia, Zanella, Andrea Vieira & Gesser, Marivete (Orgs.). Práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos. Florianópolis: ABRAPSO, NUPPE/CFH/UFSC, 2013.

Bock, Ana maria M., Gonçalves, Maria da Graça M., & Silva, Marcus Vinícius de O (2010). CREPOP: uma experiência brasileira de intervenção da psicologia no campo das políticas públicas. In: *Psicología y acción comunitária*. Sinergias de cambio en América Latina. La Habana: Editorial Caminos.

Butler, Judith. *Quadros de Guerra: quando a vida é passível de luto?* Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CFP. *A Verdade é Revolucionária: Testemunhos e memórias de psicólogas e psicólogos sobre a ditadura civil-militar brasileira (1964-1985)*. - Brasília: CFP, 2013. Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/VerdadeRevolucionariaFim.pdf>

CFP. *Psicologia e diversidade sexual: desafios para uma sociedade de direitos / Conselho Federal de Psicologia*. - Brasília: CFP, 2011. 244 p Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2011/05/Diversidade_Sexual_-_Final.pdf

CFP. *O Suicídio e os Desafios para a Psicologia / Conselho Federal de Psicologia*. - Brasília: CFP, 2013. 152p Disponível em: <http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2013/12/Suicidio-FINAL-revisao61.pdf>

CFP. *Aborto e (Não) Desejo de Maternidade(s): questões para a Psicologia / Zanello, Valeska; Porto, Madge*. Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2016. 178p. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/11/CFP_Livro_Aborto-2.pdf

Coimbra, Cecília M. B. (2001). *Psicologia, Direitos Humanos e Neoliberalismo*. *Revista Psicologia Política*, 1(1), p.139-148. <http://www.each.usp.br/rpp/index.php/RPPEACH/article/view/5>

CONPAS/CFP. *Nota técnica com parâmetros para atuação das (dos) profissionais de psicologia no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)*. 2016. (online)

CREPOP. *Relações Raciais: Referências Técnicas para atuação de psicólogas/os*. Brasília: CFP, 2017. 147p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) no CAPS – Centro de Atenção Psicossocial*. 2013.132p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Políticas Públicas de Álcool e outras Drogas*. 2013. 88p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) nos Centros de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS*. 2013. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogas(os) em Programas de Atenção à Mulher em Situação de Violência*. 2013. 82p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica*. 2013. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação das(os) Psicólogas(os) em Questões Relativas a Terra*. 2013. 122p. (online)

CREPOP. *Psicologia, Laicidade, Espiritualidade, Religião e os Saberes Tradicionais: Referências Básicas para Atuação Profissional*. 2014. 48p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogos(os) em Programas de Medidas Socioeducativa em Meio Aberto*. 2012. 58p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação das(os) Psicólogas(os) no Sistema Prisional*. 2012. 65p. (online)

CREPOP. *Práticas Profissionais de Psicólogos e Psicólogas na Atenção Básica à Saúde*. 2010. 76p. (online)

CREPOP. *Referências técnicas para atuação de psicólogos no âmbito das medidas socioeducativas em unidades de internação*. 2010. 36p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Atuação do Psicólogo em Varas de Família*. 2010. 56p. (online)

CREPOP. *Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação do psicólogo*. 2009. 92p. (online)

CREPOP. *Saúde do Trabalhador no âmbito da Saúde Pública: Referências para a Atuação do(a) Psicólogo(a)*. 2008. 74p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS*. 2008. 60p. (online)

CREPOP. *Referências Técnicas para a Prática do(a) Psicólogo(a) nos Programas de DST e AIDS*. 2008. 94p. (online)

CREPOP. *Como os psicólogos e as psicólogas podem contribuir para avançar o sistema único de assistência social (SUAS) – informações para gestoras e gestores*. 2011. 32p. (online)

CREPOP. *Senhoras e senhores gestores da Saúde: como a psicologia pode contribuir para o avanço do SUS*. 2011. 24p. (online)

CRP/RJ. *Direitos Humanos? O que temos a ver com isso?* Comissão de Direitos Humanos do CRP–RJ [org.] Rio de Janeiro: Conselho Regional de Psicologia – RJ, 2007. Disponível em: <http://www.crpj.org.br/site/wp-content/uploads/2016/04/direitoshumanos.pdf>

Dantas, C. M. B., Oliveira, I. F. & Yamamoto, O. H. (2010). Psicologia e pobreza no Brasil: produção de conhecimento e atuação do psicólogo. *Psicologia & Sociedade*, 22(1), 104-111.

Gusso, H. L. (2020). O servidor público diante de políticas inconstitucionais: organização, Estado, poder, estabilidade e controle social. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 21, (4), 524-543.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas remotas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020.

Escóssia, Liliana da, & Manguiera, Maurício. (2005) Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. *Revista do Departamento de Psicologia - UFF*, 17(1), 93-101. <http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n1/v17n1a07.pdf>

França. Presidência da República (1789). Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Disponível em: http://www.senat.fr/lng/pt/declaration_droits_homme.html

Furlan, V. (2017). Psicologia e a política de direitos: percursos de uma relação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(n. spe), 91-102. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1414-98932017000500091&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Galeano, Eduardo. (1985). *As veias abertas da América Latina*. 20. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra. (1ª ed 1978). 307 p.

Gonçalves, M. G. M. (2010). *Psicologia, subjetividade e políticas públicas*. São Paulo: Cortez.

Oliveira Júnior, Alcebíades de & Soares, Márcio C. F. (2011). Direitos Humanos e Democracia: Interfaces a partir de Políticas Públicas. *Revista Alcance - Eletrônica*, 16(1), 33-46. <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/nej/article/view/3268>

ONU. (1948). Declaração Universal dos Direitos Humanos. Disponível em: http://unicrio.org.br/img/DeclU_D_HumanosVersoInternet.pdf

Passone, Eric F. K., & Perez, José Roberto R. (2013). Psicologia e Análise de Implementação de Políticas Públicas: um diálogo interdisciplinar. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 33(3), 612-629. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932013000300008&script=sci_abstract&tlng=pt

Sawaia, Bader Burihan (Org). (2008). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. 8ªed. Petrópolis, RJ: Vozes. 155p.

Scott, Joan. (2005). O enigma da igualdade. *Revista Estudos Feministas*, 13(1), 11-30.

Sorrentino M. (Ed.). (2001). *Ambientalismo e participação na contemporaneidade*. São Paulo: EDUC/FAPESP.

Silva, Rafael B. & Carvalhaes, Flávia F. de. (2016). Psicologia e políticas públicas: impasses e reinvenções. *Psicologia & Sociedade*, 28(2), 247-256. <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v28n2/1807-0310-psoc-28-02-00247.pdf>

Vieira, Wilson. (2010). Estado-Nação e Direitos: uma relação conflituosa. *Cadernos de Direito*, 10(18), 127-137. <https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/cd/article/view/564>

Bock, A. M. B. (Org.). (2010). *Psicologia e compromisso social*. São Paulo: Cortez.

Yamamoto, Oswaldo H., & Oliveira, Isabel F. de. (2010). Política Social e Psicologia: uma trajetória de 25 anos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26 (n. esp.), 9-24. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-37722010000500002

XII. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Agendar pelo *email* um horário a ser combinado; todo o final da atividade síncrona será reservado para conversar, avaliar e planejar a disciplina.

XIII. SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM

Respeite o material produzido pelo seu professor e pelos seus colegas. Se utilizar, referencie. Não faça cópia e divulgação não autorizada.

Sobre conteúdos gravados: além de direitos autorais, podem envolver o direito de imagem tanto do professor/a quanto dos discentes envolvidos. O uso da imagem exige autorização da pessoa envolvida. (Consultar: Lei nº 9.610/98 –Lei de Direitos Autorais).